

LEI DO SANEAMENTO

Passados 10 anos da criação da Lei 11.445, conhecida como a Lei do Saneamento, os investimentos em água e esgoto pouco avançaram no país. No Brasil, metade da população não tem acesso à coleta de esgoto e o saneamento permanece como o setor de infraestrutura com o menor volume de investimentos. Segundo pesquisa da Confederação Nacional da Indústria (CNI), o segmento recebeu menos de 10% do total de gastos em obras de infraestrutura feitos no país entre 2007 e 2014.

ALÉM DE 2050

Segundo a Abcon - Associação Brasileira das Concessionárias Privadas de Serviços Públicos de Água e Esgoto, mantido o ritmo atual, a meta de abastecer 100% da população urbana com água tratada e alcançar mais de 90% de domicílios servidos por rede coletora de esgoto só será atingida no Brasil depois de 2050.

BAIXO INVESTIMENTO

Segundo o Instituto Trata Brasil, formado por empresas com interesse nos avanços do saneamento básico e na proteção dos recursos hídricos do país, apenas 36% das cidades investiram nos últimos 5 anos mais de 30% da arrecadação com os serviços de água e esgoto para a expansão ou melhorias do atendimento.

REALIDADE BRASILEIRA

Apenas 5% dos municípios brasileiros ou cerca de 15% da população (cerca de 31 milhões de habitantes) são atendidos por empresas privadas de saneamento. Segundo dados da Abcon - Associação Brasileira das Concessionárias Privadas de Água e Esgoto, o número de cidades em que a iniciativa privada atua no saneamento, direta ou indiretamente, subiu de 182 em 2006 para 316 em 2016. A maior parte dos investimentos no setor são patrocinados pelo governo federal.

TRATAMENTO TERCIÁRIO EM SALTO

A Conasa Sanesalto investiu em Salto 16 milhões de reais nos últimos três anos na construção do tratamento terciário de esgoto através do sistema de lodo ativado, o que permite devolver a água ao Rio Tietê com aumento significativo de eficiência na remoção da carga orgânica do efluente tratado.

VANGUARDA NO TRATAMENTO DO ESGOTO

A cidade de Salto até o ano de 2007 não tratava o esgoto coletado, lançado in natura nos Rios Tietê e Jundiá. Hoje, 96% por cento do esgoto é coletado, e desse montante, 96% é tratado. O objetivo é chegar ao final de 2018 com 98% de esgoto coletado e tratado, colocando Salto com um dos melhores índices de tratamento entre as cidades que margeiam o Rio Tietê.



Tanque de Aeração ETE Santa Isabel